Livro sobre a Rota Turística Jaguara será lançado em Acuruí neste sábado

O potencial turístico, cultural e histórico de Itabirito, Rio Acima, Ouro Preto e Santa Bárbara ganha destaque no livro Histórias, Memórias e Mistérios da Rota Turística Jaguara, que será lançado no próximo sábado, 20 de dezembro, às 9h30, na Associação de Moradores de Acuruí, charmoso distrito histórico de Itabirito.

A publicação apresenta um amplo retrato do roteiro cultural e histórico situado na região central de Minas Gerais, especialmente nos territórios que integram a bacia do Rio das Velhas. O circuito articula distritos, comunidades rurais, paisagens naturais e bens patrimoniais ligados à formação histórica da região, valorizando o turismo de base comunitária, a cultura local, a memória, a gastronomia e práticas tradicionais.

Escrito pelo jornalista Victor Louis Stutz, com fotografias de Ane Souz e coordenação geral de Gilson Fernandes Antunes Martins, da Holofote Cultural, o livro reúne narrativas, registros visuais e relatos construídos a partir de uma expedição pelos territórios da rota. A obra é resultado de um esforço coletivo, que contou com a escuta atenta de moradores, mestres da cultura popular, lideranças comunitárias e personagens locais, cujos conhecimentos e memórias ajudam a compor o mosaico histórico e simbólico da Rota Jaguara.

A obra, patrocinada pelo Grupo Avante, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, insere-se em um conjunto de ações voltadas à valorização do patrimônio, da memória e do turismo cultural na região da Rota Jaguara. Histórias, Memórias e Mistérios da Rota Turística Jaguara tem produção executiva de José Carlos Oliveira e coordenação de produção de Ubiraney Silva. A publicação é uma realização da Editora Tuya com coordenação da Holofote Cultural.

O lançamento contará com a presença de entrevistados que participaram da expedição e contribuíram com seus saberes, histórias e memórias para a construção da obra, reforçando o caráter coletivo do projeto.

MAIS SOBRE A ROTA E O LIVRO

A Rota Turística Jaguara mantém relação direta com o Ciclo do Ouro. Entre os séculos XVII e XVIII, a região foi um dos eixos estratégicos da mineração aurífera em Minas Gerais. Por seus caminhos coloniais circulavam o ouro, pessoas, mercadorias e informações, conectando arraiais mineradores como Ouro Preto, Sabará e Mariana a outros pontos da antiga capitania.

Além dos caminhos históricos, o território preserva vestígios materiais e simbólicos desse período, como antigas fazendas, ruínas, igrejas, sítios arqueológicos, estruturas hidráulicas e povoados que surgiram para dar suporte à mineração. Ao mesmo tempo, mantém práticas culturais e modos de vida que se desenvolveram a partir desse processo histórico e seguem presentes no cotidiano das comunidades.

O prefácio da obra é assinado por Leônidas Oliveira, arquiteto, filósofo, professor e doutor (PhD) em Teoria da Arte e da Arquitetura pela Universidad de Valladolid, ex secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais. No texto, ele destaca que o livro ultrapassa a proposta de um guia turístico convencional.

“Nas palavras de Victor Louis Stutz e nas imagens de Ane Souz, o leitor é conduzido não apenas por estradas de terra e vilarejos escondidos, mas por uma jornada de sensibilização. Mais do que um destino, é um manifesto sobre o futuro do turismo: um turismo que respeita, que preserva, que emociona”, escreve no prefácio.

https://real.fm.br/noticia/2998/livro-sobre-a-rota-turistica-jaguara-sera-lancado-em-acurui-neste-sabado em 08/11/2026 05:46